Este site foi desenvolvido com o construtor de sites WIX.com. Crie seu site hoje. Comece já

XI-APS-29661 -Mudanças no trabalho e nos grupos profissionais: Novas pressões sociais para o desempenho

David Tavares, Noémia Lopes e Carlos Gonçalves

Comunicação Oral

O contributo desta comunicação consubstancia-se na reflexão que tem sido elaborada, no âmbito de um projeto de investigação em curso (PTDC/SOC/30734/2017), acerca das mudanças que estão a ocorrer nas sociedades contemporâneas relativamente à natureza do trabalho e às condições contextuais em que o trabalho é realizado, ao impacto dessas mudanças na reconfiguração dos grupos profissionais e ao modo como essas transformações geram um aumento da pressão para o desempenho sobre o quotidiano dos indivíduos. Nos últimos anos importantes mudanças sociais reconfiguraram o "mundo do trabalho" nos países europeus, assumindo expressões estruturais ao nível dos diversos grupos profissionais que incidem de forma específica em cada um desses grupos. Essas mudanças consubstanciam-se na expansão acelerada da tecnologização do trabalho, na reformulação e na emergência de novos perfis profissionais, na diminuição da autonomia profissional, na assunção dos parâmetros do novo profissionalismo que assenta em modelos gestionários de custo/benefício, na feminização, na irregularidade e no prolongamento dos horários de trabalho, mas também na precarização dos vínculos contratuais e na instabilidade laboral, afetando, de modo mais expressivo, os profissionais na fase inicial das suas trajetórias no mercado de trabalho. Observa-se que as mudanças apontadas têm conduzido ao acentuar da pressão sobre o desempenho profissional (em termos físicos, cognitivos, emocionais e relacionais) e sobre o quotidiano dos indivíduos, num quadro de interdependência contextual entre as esferas profissional e pessoal. As principais transformações gerais que ocorrem nos contextos de trabalho não são lineares nem incidem sempre do mesmo modo mas, pelo contrário, traduzem-se de forma muito variável em função da especificidade dos diferentes contextos organizacionais e da atividade dos diferentes grupos profissionais, por exemplo a tecnologização do processo de trabalho ou a precariedade das relações contratuais expressam-se de modo muito distinto em diferentes contextos organizacionais e profissionais. Por sua vez, verifica-se uma interdependência contextual entre os domínios da pressão para o desempenho profissional e da pressão extraprofissional, nem sempre sendo clara a delimitação da fronteira que os separa, em diversos níveis. Para a sustentação e operacionalização destas linhas de reflexão, recorrer-se-á a dados preliminares do projeto em curso.

Palavras chave: Mudanças no trabalho, Reconfiguração dos grupos profissionais, Pressão para o desempenho, Interdependência contextual